

03 de Maio de 2019

DESTAQUES

Itaú Unibanco: Números em linha com as expectativas
Impacto: Marginalmente Negativo

IRB Brasil RE: Mais um trimestre forte
Impacto: Neutro

Klabin: Bons números no 1T19
Impacto: Neutro

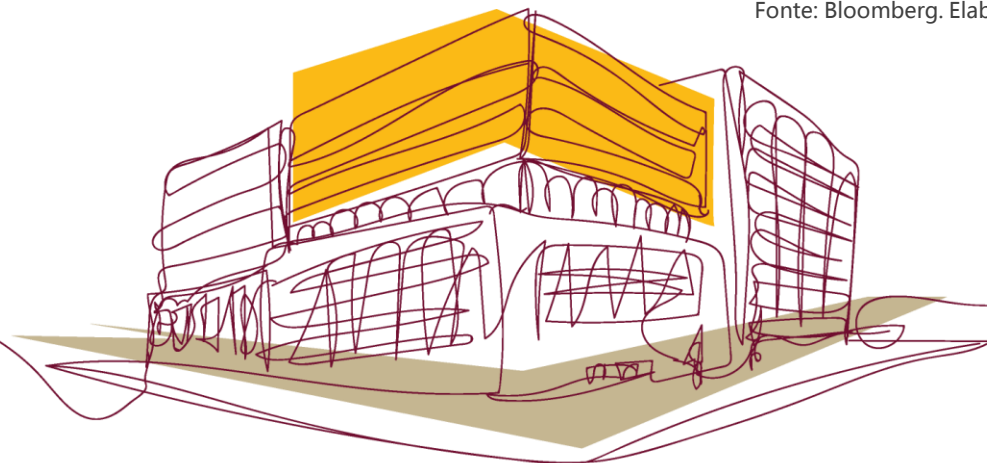
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	95.528	-0,86%	-0,86%	8,69%	02/05/2019
S&P 500 (EUA)	2.918	-0,21%	-0,96%	16,38%	02/05/2019
IPC (México)	44.312	-0,64%	-0,64%	6,42%	02/05/2019
STOXX 600 (Europa)	390	0,39%	-0,25%	15,61%	08:57:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.408	0,77%	-0,14%	10,10%	08:57:03
DAX (Alemanha)	12.398	0,43%	0,44%	17,42%	08:57:03
CAC 40 (França)	5.553	0,26%	-0,59%	17,39%	08:57:00
NIKKEI 225 (Japão)	22.259	-0,22%	0,00%	11,21%	26/04/2019
SHANGAI (China)	3.078	0,52%	0,00%	23,43%	30/04/2019
ASX 200 (Austrália)	6.336	-0,04%	0,16%	12,21%	03:53:36

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	86,9	-0,25%	5,95%	23,18%	26/04/2019
Cobre (USD/lb.)	278,5	0,18%	-4,12%	5,43%	09:02:02
Ouro (USD/t oz.)	1.271,9	-0,01%	-1,07%	-1,72%	09:02:02
Prata (USD/t oz.)	14,7	0,50%	-1,96%	-6,50%	09:02:01
Platina (USD/t oz.)	853,1	-0,13%	-4,33%	5,90%	09:02:01
Paládio (USD/t oz.)	1.344,7	0,11%	-2,75%	13,78%	09:01:54
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	70,6	-0,23%	-2,04%	28,91%	09:02:03
Petróleo WTI (USD/bbl.)	61,9	0,06%	-3,22%	31,79%	09:02:03
Gasolina (USd/gal.)	202,6	0,38%	-1,98%	34,38%	09:02:02
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,6	0,54%	1,09%	-4,20%	09:01:59
Etanol (USD/gal.)	1,3	-60%	15%	-221%	21:00:38
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USd/bu.)	369,8	-0,20%	2,00%	-5,37%	09:00:31
Soja (USd/bu.)	845,3	0,24%	-1,02%	-8,15%	09:01:48
Café Robusta (USD/MT)	1.364,0	0,00%	-3,06%	-12,51%	09:01:40
Café Arábica (USD/bag)	126,6	-0,86%	-0,86%	-14,66%	02/05/2019
Açúcar (USd/lb.)	12,2	-0,16%	-1,05%	-0,25%	09:01:59
Boi Gordo (USd/lb.)	113,7	-0,18%	-0,50%	-2,90%	02/05/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Itaú Unibanco: Números em linha com as expectativas

Ontem, após fechamento do mercado, o Itaú Unibanco divulgou seu balanço do 1º trimestre de 2019 (1T19), em linha com o esperado pelo mercado (+0,7% R/E). Ainda assim, os números mostraram uma contínua recuperação da carteira de crédito (embora em ritmo mais lento que seus pares, Bradesco e Santander), além do crescimento da margem financeira e menores despesas decorrentes de não juros, compensando o maior custo de crédito e menor receita com prestação de serviços. O Itaú Unibanco reportou lucro líquido recorrente de R\$ 6,877 milhões no 1T19 (+6,2% T/T e +7,1% A/A), atingindo um retorno sobre o patrimônio líquido de 23,6% (-1,8p.p. T/T e 1,4 p.p. A/A). Vale lembrar: o Itaú continua a reportar o maior ROE entre os grandes bancos privados. Entre os principais destaques:

- Margem Financeira (+1,6% T/T e +3,9% A/A): (1) maior margem financeira com clientes (+1,2% T/T e +7,6% A/A), devido ao crescimento das carteiras de crédito no Brasil, e maior margem financeira com o mercado (+8,2% T/T e -28,4% A/A), fruto dos maiores ganhos no gerenciamento de ativos e passivos no Brasil;

- Receita com Prestação de Serviços e Resultado com Seguros (-5,1% T/T e +1,0% A/A): menores receitas com cartões de crédito e débito que são sazonalmente menores no 1T, e redução das receitas com assessoria econômico-financeira e com administração de fundos.

- Custo de Crédito (+11,4% T/T e +0,4% A/A): aumento das despesas de provisão no Banco de Varejo no Brasil, além da redução da recuperação de crédito no Banco de Atacado no Brasil, parcialmente compensados pela redução do impairment (-88,9% T/T e -84,1% A/A) de títulos privados no Banco de Atacado no Brasil.

- Despesas não Decorrente de Juros (-5,0% T/T e +4,1% A/A): menores despesas de pessoal, que são sazonalmente menores neste 1T, e por menores despesas com serviços de terceiros e processamento de dados.

Com relação à carteira de crédito total no 1T19 atingiu R\$ 647,1 bilhões (+1,6% T/T e +7,7% A/A). Houve crescimento em todas as carteiras de crédito de pessoas físicas (+2,0% T/T e +12,7% A/A), assim como de micro, pequenas e médias empresas (+4,7% T/T e +17,6 A/A). Esse crescimento está relacionado ao aumento da demanda dos clientes nestes segmentos. A carteira de grandes empresas permaneceu estável no trimestre (-0,5% T/T e -3,1% A/A).

Continua na próxima página...

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,964	0,05%	-1,13%	-2,08%	09:12:03
Selic	6,50%				20/03/2019
P/L Ibovespa (atual)	15,8x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,1x				-
DI Jan 21	7,10%	-4 p.p.	4 p.p.	-26 p.p.	09:11:44
DI Jan 23	8,22%	-2 p.p.	1 p.p.	-31 p.p.	09:09:59
CDS 5 anos (em p.b.)	174	0 p.p.	3 p.p.	-33 p.p.	09:11:07

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	95.528	-0,86%	-0,86%	8,69%	02/05/2019
IbrX (Ibrx 100)	39.772	-0,73%	-0,73%	8,99%	02/05/2019
IMOB (Imobiliário)	815	-1,92%	-1,92%	0,17%	02/05/2019
INDX (Industrial)	17.179	-1,12%	-1,12%	13,80%	02/05/2019
IFNC (Financeiro)	11.139	-0,03%	-0,03%	10,00%	02/05/2019
ICON (Consumo)	3.877	-1,32%	-1,32%	14,02%	02/05/2019
IMAT (Materias básicos)	3.246	-1,00%	-1,00%	3,09%	02/05/2019
IEE (Energia Elétrica)	58.723	-0,02%	-0,02%	19,19%	02/05/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.689	-0,41%	-0,41%	21,89%	02/05/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.504	-0,19%	-0,19%	6,47%	02/05/2019
IGC (Gov. Corp.)	14.284	-0,70%	-0,70%	8,85%	02/05/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.961	-0,81%	-0,81%	8,70%	02/05/2019
ITAG (Tag Along)	20.349	-0,60%	-0,60%	8,21%	02/05/2019
IDIV (Dividendos)	5.244	-0,47%	-0,47%	11,06%	02/05/2019

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa				Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	9.270	3.810	5.460	760	1.115
Investidor Estrangeiro	162.844	215.560	-52.716	95	6.320
Fundos	254.910	201.672	53.238	-1.395	-1.766
Pessoa Física	3.820	9.075	-5.255	410	-5.335

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Itaú Unibanco: Números em linha com as expectativas

Já as despesas com PDD atingiram R\$ 3.466 milhões (+22,3% T/T e +4,5% A/A), reflexo (i) do aumento de R\$ 410 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente pelo crescimento da provisão para perda esperada no Banco de Varejo no Brasil, e (ii) da redução de R\$ 221 milhões na recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no Banco de Atacado no Brasil. Assim, a taxa de inadimplência (isto é, acima de 90 dias) também mostrou um ligeiro avanço de 0,1 p.p. Esse aumento da inadimplência ocorreu, especialmente, inadimplência de grandes empresas no Brasil, principalmente devido à rolagem de clientes específicos que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior. e que já estavam anteriormente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico. Ainda assim, destaque para a contínua melhora do indicador da carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil, que reduziu 0,3 p.p. e atingiu o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

Por fim, o Itaú apresentou uma revisão de guidance para o ano, reflexo das iniciativas do banco relacionadas com a nova estratégia comercial de aquisição.

Impacto: Marginalmente negativo. Os números apresentados pelo Itaú trazem um sentimento misto. Enquanto a carteira de crédito segue tendência de crescimento, essa expansão não faz frente aos concorrentes, e tem apresentado uma piora de qualidade no último trimestre. Do lado positivo, vale ressaltar as despesas não decorrentes de juros, resultado como resultado da forte queda despesa de pessoal.

Embora o ativo esteja com valuation mais atrativo (potencial de upside próximo de 20%), não vemos trigger para recuperação do papel no curto prazo. Nossa preferência dentro os grandes bancos é o Bradesco, que apresenta um potencial mais sólido de valorização e entregará um resultado mais robusto em 2019.

IRB Brasil RE: Mais um trimestre forte

Ontem, após o fechamento do mercado, a IRB reportou seu resultado referente ao 1T19. A empresa registrou um lucro líquido de R\$ 350,4 milhões (+38,0% A/A) no período, em linha expectativas do mercado, atingindo um ROE de 38% (+8 p.p. A/A). A empresa segue com sua estratégia de crescimento, mantendo foco em eficiência e rentabilidade.

A IRB Brasil encerrou o 1T19 com um crescimento de +26,2% A/A no volume total de prêmio, alcançando R\$ 1.763,8 milhões, sendo: (i) R\$ 961,9 milhões (+13,3% A/A) emitidos no Brasil; e (ii) R\$ 801,9 milhões (+46,3% A/A) emitidos no exterior. Esse crescimento decorre da ampliação no market share da IRB Brasil no mercado brasileiro e da retomada do crescimento do próprio mercado local. O resultado de underwriting atingiu R\$ 314,8 milhões (+22,7% A/A), reflexo do maior volume total de prêmio emitido de 26,2%.

Já resultado financeiro totalizou R\$ 197,0 milhões (+29,4% A/A). A rentabilidade da carteira de investimentos foi equivalente a 129% do CDI (-14 p.p. A/A). O resultado patrimonial (isto é, as receitas/despesas com imóveis de renda líquidas, ficaram praticamente estáveis, em R\$ 13 milhões no primeiro trimestre de 2019 (+2,7% A/A). Com isso, o resultado financeiro e patrimonial avançou +38,1% A/A, totalizando R\$ 209,8 milhões no 1T19. Já o forte avanço do lucro líquido decorreu do crescimento do prêmio emitido, do avanço do prêmio ganho, do crescimento no resultado de underwriting, da maior eficiência com a redução do índice de despesa administrativa e do bom resultado financeiro.

A IRB Brasil segue com o objetivo de atingir o guidance em 2019: (i) crescimento do prêmio emitido em relação a 2018 na faixa de 17% a 24%, atingindo +26%; (ii) índice combinado ampliado para 2019 na faixa de 69% a 73%, atingindo 70%; e (iii) índice de despesa administrativa na faixa de 4,6% a 5,2%, atingindo 4,2%. Mais: Foi aprovado o pagamento de proventos relativos ao exercício de 2018, com montante bruto de R\$ 893,4 milhões, que corresponde a 75% do lucro líquido ajustado do ano e inclui os R\$ 180,5 milhões de JCP já pagos em novembro de 2018.

Continua na próxima página...

IRB Brasil RE: Mais um trimestre forte

Impacto: Neutro. A IRB teve um resultado operacional sólido, impulsionado pelo forte crescimento nos resultados do prêmio (+26,2% A/A) e Underwriting (+22,7% A/A), somado a manutenção do índice de despesas administrativas (+4,3% no 1T19) e também ao avanço de +38,1% A/A do resultado financeiro da companhia. Ainda assim, o lucro líquido não superou as expectativas do mercado.

Destaque para o avanço significativo dos prêmios emitidos no exterior, que refletem a maior participação em contratos existentes e a apreciação média ponderada do dólar de cerca de 20% no período. Seguimos otimistas com a empresa. Sustentamos nossa recomendação, em função: (i) sólida estrutura acionária; (ii) posição dominante no mercado de resseguros brasileiros; (iii) forte desempenho no mercado de seguros nos últimos anos; e (iv) níveis confortáveis de liquidez e alavancagem financeira, o que permite manter o atual patamar de distribuição de dividendos/JCP.

Olhando para frente, o cenário de manutenção da taxa Selic também beneficia a empresa, uma vez que não deve mais pressionar os resultados financeiros de IRBR3. Assim, acreditamos que a IRB venha continuar a apresentar um desempenho operacional acima de seus pares. A empresa segue, portanto, bem capitalizada e bem posicionada para executar os planos de longo prazo e entregar sólidos resultados.

Klabin: Bons números no 1T19

Klabin (1T19)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	2.490	14%	2.555	-2,5%
EBITDA Ajustado	1.005	32%	1.007	-0,2%
Margem EBITDA	40,4%	5,0 p.p.	39,4%	0,0 p.p.
Lucro Líquido	-196	-	326,2	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, antes da abertura do mercado, a Klabin divulgou seu resultado do 1T19. O volume total de vendas, sem incluir madeira, atingiu 783 mil toneladas, aumento de 3% A/A, com destaque para o bom desempenho da Unidade Puma. Responsável por 46% do volume de vendas, as vendas de celulose aumentaram +13% A/A, enquanto o segmento de embalagens foi impactado pelo ritmo mais lento de recuperação da economia doméstica, somada a piora na demanda verificada nos mercados internacionais, em parte compensados pela flexibilidade da Companhia na busca de mercados de alta rentabilidade.

A receita líquida da companhia atingiu R\$ 2,490 bilhões, +14% A/A, reflexo do aumento do volume de vendas de celulose, levando a um aumento de 35% da receita líquida do segmento, e também do aumento de 6% A/A na receita das vendas de papéis e embalagens mesmo com queda de -4% no volume vendido. Além disso, o crescimento também se deve à desvalorização do real frente ao dólar no período, potencializado pela flexibilidade da Companhia em ajustar suas vendas para mercados de melhores retornos.

O custo caixa unitário de produção de celulose no período foi de R\$ 720/t, acréscimo de +4,4% A/A, influenciado principalmente pelo aumento do custo de fibras, alta parcialmente compensada por uma redução na contratação de pessoal e serviços de terceiros, menor consumo de combustíveis e maior preço médio na venda de energia elétrica.

O custo caixa unitário total, que contempla a venda de todos os produtos da Klabin, foi de R\$ 1.898/t no trimestre, aumento de +1% A/A, reflexo dos menores custos com parada de manutenção nessa base de comparação, já que a parada foi realizada no 1T de 2018 e está agendada para o 2T de 2019. Excluindo-se os gastos com a parada de manutenção, o aumento do custo caixa por tonelada foi de +3,4% A/A.

Continua na próxima página...

Klabin: Bons números no 1T19

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 1,159 bilhão (+1% A/A), decorrente dos maiores volumes de vendas (+3%A/A) devido a não parada de manutenção da unidade Puma.

O lucro bruto da Klabin encerrou o período em R\$ 857 milhões (+14% A/A).

As despesas com vendas foram de R\$ 190 milhões no trimestre (+10% A/A), devido ao aumento de 3% no volume vendido.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 138 milhões (+9,5% A/A), explicado pela adoção do IFRS 16, que aumentou a depreciação alocada em despesas gerais e administrativas.

O resultado financeiro da Klabin foi de R\$ 431 milhões negativos (+106% A/A), aumento de R\$ 221 milhões em relação ao 1T18, já contemplando o impacto do swap de juros de R\$ 274 milhões, sem efeito caixa. As despesas financeiras também foram impactadas pontualmente neste trimestre por custos de break funding fee de R\$ 53 milhões relativos ao trabalho de liability management colocado em prática pela Companhia, e que vem estendendo significativamente o prazo médio de vencimento de suas dívidas.

O EBITDA ajustado da companhia atingiu R\$ 1,005 bilhão no 1T19 (+32% A/A), impactado pelo maior volume de vendas, melhora no mix devido à flexibilidade da companhia, desvalorização do real no período e controle de custos. Assim, a margem EBITDA cresceu +5 p.p. A/A, atingindo 40% no trimestre.

A relação dívida líquida/EBITDA ajustado foi reduzida em -0,1x em comparação ao 4T18, resultado do aumento do EBITDA ajustado.

Assim, na última linha, a companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 196 milhões, contra lucro líquido no mesmo período do ano passado.

Impacto: Neutro. Embora levemente abaixo das expectativas do mercado, a Klabin apresentou bons números operacionais no 1º trimestre, com aumento do volume de vendas e crescimento das despesas abaixo da receita. O ponto negativo foi o crescimento expressivo das despesas financeiras e aumento do IR e CSLL, levando a companhia a reportar prejuízo líquido no trimestre.

Em suma, seguimos com uma visão construtiva para a Klabin. Destacamos a forte correlação da empresa também com o produto industrial brasileiro. Assim, uma eventual intensificação da retomada econômica deve beneficiar os resultados da companhia. Além disso, vale ressaltar: (1) a conclusão do ramp up da operação Puma – com crescimento dos volumes, impulsionando receita, reduzindo custos e, conseqüentemente, avançando margens; e (2) indústria de papel seguindo tendência de crescimento com demanda ainda firme, especialmente da Ásia; e (iii) maior eficiência do management em adaptar a produção de acordo com as condições de mercado. A unidade Puma segue operando em sua capacidade máxima e os custos tendem a manter recuar, contribuindo cada vez mais para a expansão de suas margens.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest. Abril
	29/04/2019*	Abril		
Inves. Estrangeiro	181	-755	497	46,40%
Institucional	-191	-1.475	-303	29,85%
Pessoa Física	27	1.242	3.784	18,25%
Instit. Financeira	-25	806	389	4,93%
Emp. Priv/Publ	3	170	-4.348	0,57%
Outros	5	12	-19	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

Retirada de Recursos: Os investidores estrangeiros resgataram R\$ 755 milhões na B3 no pregão da última segunda-feira (29/04). Naquele dia, o Ibovespa fechou em queda de -0,05%, aos 96.188 pontos. No ano, o saldo estrangeiro está positivo em R\$ 497 milhões

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Projeções do Mercado	Anterior
03/mai					
09:00	Brasil	PIM: Produção Industrial (MoM % a.s.)	Mar	-0.3%	0.7%
		PIM: Produção Industrial (YoY %)	Mar	-	-
06:00	Z. do Euro	PPI (YoY %)	Mar	3.0%	3.0%
		CPI: Núcleo (YoY %)	Abr	1.0%	0.8%
		CPI (YoY %)	Abr	1.6%	1.4%
09:30	EUA	Balança Comercial	Mar	-\$74.0b	-
09:30	EUA	Relatório de Emprego (criação de vagas) (mil)	Abr	181k	196k
		Taxa de Desemprego (%)	Abr	3.8%	3.8%
		Ganho Médio por Hora (MoM %)	Abr	0.3%	0.1%
		Ganho Médio por Hora (YoY %)	Abr	3.3%	3.2%
10:45	EUA	PMI Serviços	Abr	-	52.9
		PMI Composite	Abr	-	52.8
11:00	EUA	ISM Serviços	Abr	57.2	56.1
11:15	EUA	Discurso de C. Evans (Fed Chicago)	-	-	-
12:30	EUA	Discurso de R. Clarida (Diretoria do Fed)	-	-	-
14:45	EUA	Discurso de J. Williams (Fed Nova Iorque)	-	-	-
16:00	EUA	Discurso de M. Bowman (Diretoria do Fed)	-	-	-
20:45	EUA	Discurso de J. Bullard (Fed St. Louis), M. Daly (Fed S. Francisco), R. Kaplan (Fed Dallas) e L. Mester (Fed Cleveland)	-	-	-

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
15/02/2019	OMGE3	Omega Geracao SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
19/02/2019	WIZS3	Wiz Solucoes e Corretagem de Seguros SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
20/02/2019	DTEX3	Duratex SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/02/2019	EMBR3	Embraer SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	Reunião Corporativa	Assembleia Geral de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
ITAÚ UNIBANCO	ITUB4	02/05/2019	Pós
IRB BRASIL RE	IRBR3	02/05/2019	Pós
KLABIN	KLBN11	02/05/2019	Pré
ODONTOPREV	ODPV3	02/05/2019	Pós
LINX	LINX3	02/05/2019	Pós
ENEL	ELPL3	03/05/2019	-
PORTO SEGURO	PSSA3	03/05/2019	Pré
TEGMA	TGMA3	03/05/2019	Pós
ABC BRASIL	ABCB4	06/05/2019	Pré
AES TIETE	TIET11	06/05/2019	Pós
BB SEGURIDADE	BBSE3	06/05/2019	Pós
DURATEX	DTEX3	06/05/2019	Pós
MAGAZINE LUIZA	MGLU3	06/05/2019	Pós
MARCOPOLO	POMO4	06/05/2019	Pós
TAESA	TAE11	06/05/2019	Pós
VULCABRAS	VULC3	06/05/2019	Pós
BR DISTRIBUIDOR A	BRDT3	06/05/2019	Pós
PETROBRAS	PETR4	07/05/2019	Pós
BR PROPERTIES	BRPR3	07/05/2019	Pós
IGUATEMI	IGTA3	07/05/2019	Pós
HERMES PARDINI	PARD3	07/05/2019	Pós
JHSF	JHSF3	07/05/2019	Pós
MULTIPLUS	MPLU3	07/05/2019	Pós
SANEPAR	SAPR11	07/05/2019	Pós
TIM	TIMP3	07/05/2019	Pós
BRASILAGRO	AGRO3	07/05/2019	Pré
PÃO DE AÇÚCAR	PCAR4	08/05/2019	Pós
ALIANSC	ALSC3	08/05/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
AREZZO	ARZZ3	08/05/2019	Pós
BRASKEM	BRKM5	08/05/2019	Pós
ENERGIAS BRASIL	ENBR3	08/05/2019	Pós
ENGIE BRASIL	3EGIE3	08/05/2019	Pós
GERDAU	GGBR4	08/05/2019	Pré
IOCHPE MAXION	MYPK3	08/05/2019	Pós
LIGHT	LIGT3	08/05/2019	Pós
MARFRIG	MRFG3	08/05/2019	Pós
ENAUTA	QGEP3	08/05/2019	Pós
SLC AGRICOLA	SLCE3	08/05/2019	Pós
SUL AMERICA	SULA1 1	08/05/2019	Pós
TOTVS	TOTS3	08/05/2019	Pós
VALID	VLID3	08/05/2019	Pós
WIZ	WIZS3	08/05/2019	Pós
ENEVA	ENEV3	08/05/2019	Pós
ALUPAR	ALUP1 1	09/05/2019	Pós
AZUL	AZUL4	09/05/2019	Pré
B2W	BTOW3	09/05/2019	Pós
B3	B3SA3	09/05/2019	Pós
BK BRASIL	BKBR3	09/05/2019	Pós
CARREFOUR	CRFB3	09/05/2019	Pós
COSAN	CSAN3	09/05/2019	Pós
CVC BRASIL	CVCB3	09/05/2019	Pós
CYRELA	CYRE3	09/05/2019	Pós
ENERGISA	ENGI11	09/05/2019	Pós
ESTACIO	ESTC3	09/05/2019	Pós
EVEN	EVEN3	09/05/2019	Pós
FIBRIA	FIBR3	09/05/2019	-

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
GAFISA	GFSA3	09/05/2019	Pós
LOJAS AMERICANAS	LAME4	09/05/2019	Pós
LOJAS MARISA	AMAR3	09/05/2019	Pós
MILLS	MILS3	09/05/2019	Pós
MRV	MRVE3	09/05/2019	Pós
QUALICORP	QUAL3	09/05/2019	Pós
RANDON	RAPT4	09/05/2019	Pós
RUMO	RAIL3	09/05/2019	Pós
SABESP	SBSP3	09/05/2019	Pós
SAO CARLOS	SCAR3	09/05/2019	Pós
SUZANO	SUZB3	09/05/2019	Pós
TECNISA	TCSA3	09/05/2019	Pós
TENDA	TEND3	09/05/2019	Pós
BR MALLS	BRML3	09/05/2019	Pós
CAMIL	CAML3	09/05/2019	Pós
ALPARGATAS	ALPA4	10/05/2019	Pós
BRF	BRFS3	10/05/2019	Pré
INTERMEDICA	GNDI3	10/05/2019	Pós
M.DIAS BRANCO	MDIA3	10/05/2019	Pós
SER EDUCAÇÃO	SEER3	10/05/2019	Pré
MINERVA	BEEF3	10/05/2019	Pós
ALLIAR	AALR3	13/05/2019	Pós
ANIMA	ANIM3	13/05/2019	Pós
COSAN	CSAN3	13/05/2019	Pós
DIRECIONAL	DIRR3	13/05/2019	Pós
ELETROBRAS	ELET6	13/05/2019	Pós
ITAÚSA	ITSA4	13/05/2019	-
PORTOBELLO	PTBL3	13/05/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
OI	OIBR3	13/05/2019	Pós
EMBRAER	EMBR3	14/05/2019	Pós
CPFL	CPFE3	14/05/2019	Pós
EQUATORIAL	EQTL3	14/05/2019	Pós
BANRISUL	BRSR6	14/05/2019	Pós
BRADSPAR	BRAP4	14/05/2019	-
COPEL	CPLE6	14/05/2019	Pós
HAPVIDA	HAPV3	14/05/2019	Pós
HELBOR	HBOR3	14/05/2019	Pós
JBS	JBSS3	14/05/2019	Pós
LOPES BRASIL	LPSB3	14/05/2019	-
RENOVA	RNEW11	14/05/2019	-
SANTOS BRASIL	STBP3	14/05/2019	Pós
TUPY	TUPY3	14/05/2019	-
CEMIG	CMIG4	15/05/2019	-
CESP	CESP6	15/05/2019	-
EZTEC	EZTC3	15/05/2019	Pós
FERBASA	FESA4	15/05/2019	-
IMC	MEAL3	15/05/2019	Pré
JSL	JSLG3	15/05/2019	Pós
KROTON	KROT3	15/05/2019	Pré
UNIDAS	LCAM3	15/05/2019	Pós
METAL LEVE	LEVE3	15/05/2019	Pós
OMEGA	OMGE3	15/05/2019	-
PETRORIO	PRI03	15/05/2019	Pós
ULTRAPAR	UGPA3	15/05/2019	Pós
BIOSEV	BSEV3	14/08/2019	-

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade.guide@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

Luca Gloeden

lsoares@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti Guglielmi

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."